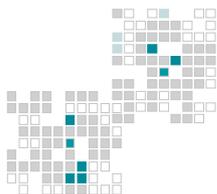


PRESIDENTES DE LATINOAMÉRICA: INVESTIGANDO AS INTERAÇÕES DE COLOMBIANOS COM A SÉRIE AUDIOVISUAL

LATIN AMERICAN PRESIDENTS: INVESTIGATING THE COLOMBIAN INTERACTIONS WITH THE AUDIOVISUAL SERIES.

PRESIDENTES DE LATINOAMÉRICA: INVESTIGANDO LAS INTERACCIONES DE COLOMBIANOS CON LA SERIE DOCUMENTAL

244



Rafael Foletto

■ Professor do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Frederico Westphalen (UFSM-FW). Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Membro do Grupo de Pesquisa Processos Comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepção (PROCESSOCOM).

■ E-mail: rafoletto@gmail.com.

RESUMO

O presente artigo analisa as interações de migrantes colombianos residentes no Brasil com o episódio da série de documentários *Presidentes de Latinoamérica*, sobre Álvaro Uribe Vélez, mandatário da Colômbia entre 2002 e 2010. A série, que percorre a América Latina, traz entrevistas com os chefes de Estado, lideranças políticas e integrantes de movimentos sociais. Busca-se na pesquisa, de que este texto é parte, problematizar relação entre o gênero documentário com a cultura midiática dos sujeitos comunicantes. Ao empregar o vídeo/fórum como procedimento técnico metodológico pode-se registrar as apropriações dos colombianos do vídeo analisado.

PALAVRAS-CHAVE: AMÉRICA LATINA; DOCUMENTÁRIO; SUJEITOS COMUNICANTES; VÍDEO/FÓRUM.

ABSTRACT

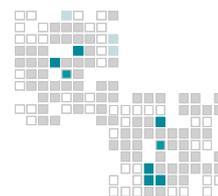
This article investigates the interaction of Colombian immigrants living in Brazil with the *Presidentes de Latinoamérica* series about Álvaro Uribe Vélez, President of Colombia from 2002 to 2010. The series, which runs around all of Latin America, shows interviews with the heads of state, political leaderships and members of social movements. It is sought in the research, of which this article is a part, to problematize the relationship between the documentary type and the mediatic culture of the communicating subjects. When using the video/forum as a technical methodological procedure, one can record the appropriations of the Colombians of the analyzed video.

KEYWORDS: LATIN AMERICA; DOCUMENTARY; COMMUNICATING SUBJECTS; VIDEO/FORUM

RESUMEN

El artículo analiza las interacciones de migrantes colombianos residentes en Brasil con el episodio de la serie de documentales *Presidentes de Latinoamérica*, sobre Álvaro Uribe Vélez, mandatario de Colombia entre 2002 y 2010. La serie, recorre por América Latina, a través entrevistas con los jefes de Estado, liderazgos políticos e integrantes de movimientos sociales. Se busca problematizar la relación entre el género documental con la cultura mediática de los sujetos comunicantes. Al emplear el vídeo/fórum como procedimiento técnico metodológico se pueden registrar las apropiaciones de los colombianos del vídeo analizado.

PALABRAS CLAVE: AMÉRICA LATINA; DOCUMENTAL; SUJETOS COMUNICANTES; VÍDEO/FÓRUM



1. Introdução: *Presidentes de Latinoamérica e os novos cenários da região*

Produzida entre os anos de 2007 e 2010, a série de documentários *Presidentes de Latinoamérica* percorre o continente para apresentar os mais recentes presidentes da região. Os relatos em profundidade dos 13 presidentes entrevistados, divididos em 15 episódios de 60 minutos cada, permitem não apenas conhecer as origens, lutas, sonhos e pensamentos dos homens e mulheres que chegaram ao governo em seus países, no começo do século XXI, mas também entender o contexto que atravessa a região. Somam-se às entrevistas, depoimentos de pessoas próximas aos mandatários, e de homens e mulheres nas ruas. Ainda, cada um dos episódios não se reduz à entrevista com o chefe de Estado, as câmeras percorrem uma América Latina não muito conhecida, pouco recorrente nos meios de comunicação hegemônicos do continente, mostrando a região de forma ampla, focando em aspectos ímpares de seus povos e na intimidade de seus presidentes.

A série audiovisual foi realizada pela produtora argentina *Occidente Producciones*, sendo exibida em televisões públicas e estatais da Argentina (*Canal Encuentro* e *TV Pública*) e do Brasil (NBR e TV Brasil), no sistema comunicativo multiestatal TeleSUR e, disponível também na internet. As entrevistas tiveram a condução do senador argentino Daniel Filmus, que se somou a equipe da *Occidente* para elaborar os roteiros de perguntas e as pesquisas prévias sobre a vida e a trajetória de cada um dos presidentes entrevistados, bem como a conjuntura de cada um dos países retratados.

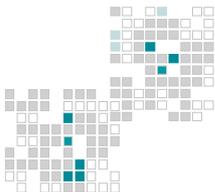
Visualiza-se o conjunto audiovisual observado como um processo comunicacional complexo que imbrica características, elementos e linguagens do documentário, da televisão e do jornalismo. Ainda, coloca em circulação faz e convergir os seus conteúdos para outros for-

matos, suportes e tecnologias, como a internet. Igualmente, movimenta-se para outros ambientes que não o midiático, gerando debates e interações no espaço público, bem como nas significações de sujeitos comunicantes, mediadas por suas memórias, história de vida midiática e visões de mundo.

Os presidentes entrevistados apresentaram, em suas falas, interesses comuns, bem como a busca de vínculos mais fortes entre eles, procurando compreender a história pessoal um do outro e o contexto dos países do continente. Em grande parte dos materiais, aparecem falando com carinho e irmandade da América Latina, pois “*nunca como ahora las trayectorias de vida, las miradas y las perspectivas de los presidentes de la región es tan entrelazadas con las historias y realidades de sus pueblos*” (Filmus, 2010, p.16). Assim, a série observada permite conhecer parte da vida, da ideologia, da gestão e dos sonhos dos presidentes que estão encabeçando uma profunda transformação na região (Filmus, 2010).

Nesse sentido, perspectivas teóricas e metodológicas que problematizam a dimensão audiovisual enquanto linguagens complexas se apresentam como significativas para a construção da pesquisa em curso. Para tanto, busca-se compreender a dimensão audiovisual como um processo “durante el cual se presentan, se interpretan, se comparan, se discuten, se negocian significados sobre diversos aspectos de la vida cotidiana y del mundo social” (Buonanno, 2006, p.78-9), possibilitando investigar os contextos, características e significados que compõem um determinado produto midiático.

Observa-se o documentário enquanto estratégia de comunicação que possibilita manifestar e questionar a realidade. Assim, esse gênero cinematográfico além de possuir uma dimensão artística, técnica e comunicativa, apresenta uma dimensão histórica, política e educativa,



sobretudo no espaço latino-americano, ao expressar a riqueza cultural, as conjunturas de crises e os processos de mudança política da região, tornando-se crucial na vida e na comunicação da América Latina. Ainda, percebe-se o documentário como instância potencializadora para o desenvolvimento de culturas comunicacionais, cidadãs e políticas inovadoras e transformadoras. Nesse sentido, Gutiérrez Alea (1984) enfatizava a responsabilidade do cineasta na tarefa da conscientização política do espectador, pois o cinema mais eficaz enquanto obra de arte o é também em sua função mobilizadora.

Pensa-se na construção de uma abordagem teórica e metodológica que possibilite dimensionar e compreender a importância do audiovisual para as culturas populares e étnicas latino-americanas. Ainda, que permita compreender o significado do gênero documentário na construção das experiências e trajetórias não apenas dos sujeitos produtores dessa modalidade audiovisual, mas também dos sujeitos comunicantes, nas suas vivências diárias e inter-relações com a cultura midiática.

Sabe-se que a exploração da dimensão audiovisual no espaço latino-americano é significativa e possui uma riqueza histórica, técnica e estética que fomenta direta ou indiretamente as produções contemporâneas. Inclui a estratégia dos realizadores da série de documentários investigada, de se nutrir e utilizar imagens e frames de documentários anteriores denota essa memória social do gênero documental na construção das trajetórias midiáticas dos sujeitos comunicantes na região. Enfim, busca-se a construção de uma problematização sobre a inter-relação do gênero documentário com a construção da cultura midiática dos sujeitos, levando em consideração a permeabilidade, sofisticação e diversidade dos meios de comunicação da América Latina.

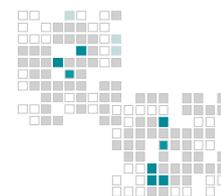
Desse modo, busca-se no desenvolvimento da investigação, problematizar o processo comunicacional de construção simbólica da América Latina, a partir do conjunto audiovisual e das falas, pensamentos, compreensões e visões de mundo dos interlocutores, por meio da realização de *vídeo/fóruns*, de modo a enriquecer a compreensão da problemática da pesquisa.

2. Cidadania comunicativa e o papel dos sujeitos comunicantes na contemporaneidade

A noção de cidadania comunicativa se mostra instigante, enquanto dimensão teórica e política, para problematizar a centralidade das mídias nas relações contemporâneas, posto em perspectiva a forma como os meios de comunicação apresentam a realidade social, e a maneira como essa construção incide nas demandas e necessidades dos sujeitos sociais. Também possibilita dimensionar e perceber configurações midiáticas que constroem os seus produtos em diálogo com as visões de mundo e as relações sociais dos indivíduos, observa-os como participantes do contexto sociopolítico e midiático.

Somado a isso, o conceito torna possível identificar, caracterizar e compreender estruturas midiáticas que priorizem a vinculação de uma visão de integração latino-americana, focada em ações afirmativas e inclusivas, contribuindo para a construção de conhecimentos qualificados, ampliados e produtivos sobre a questão. Tal abordagem é desenvolvida de modo a contribuir para o fortalecimento de saberes sistemáticos e profundos sobre a realidade sociocultural e política da região.

Reconhece-se, assim, um importante processo de acesso, participação, direito universal à comunicação, diversidade de conteúdos, equivalências na circulação de informação, no qual se observa que a construção da realidade,



a abordagem dos fatos, acontece também em outros espaços, como nos meios alternativos, públicos e governamentais da América Latina. Esses movimentos caracterizam os cidadãos como sujeitos de demandas e de direitos por uma cidadania comunicativa plural, aberta e igualitária.

A noção de cidadania comunicativa também se apresenta como instância potencializadora para o desenvolvimento de culturas comunicacionais cidadãs, e políticas inovadoras e transformadoras. Igualmente, expressa a busca por fomentar não apenas os direitos jurídicos dos cidadãos, mas também uma cidadania ampla, que contemple diversos campos, entre eles o da comunicação. Desse modo, pode-se inferir que a informação é ponto importante nesse processo, sendo chave para a ampliação da consciência de direitos e para o recurso da cidadania.

Soma-se a isso, o diálogo estabelecido com a noção de cidadania comunicativa (Mata, 2006; Mata et al, 2005, 2009), dimensão pertinente para alargar o entendimento das dinâmicas e práticas das sociedades atuais, e compreender os novos cenários midiáticos constituídos nos países latino-americanos. No cenário em questão, a cidadania aparece como uma prática que produz sentidos e gera pertencimento, devendo-se atentar ao fato de que se trata de uma problematização construída historicamente, e que foi acentuada e potencializada com os processos de globalização e midiatização das sociedades. Sendo assim, atenta-se à noção de cidadania comunicativa não apenas no sentido de compreender o contexto atual da região, mas também com o objetivo de visualizar a constante necessidade de ponderar sobre a comunicação como escopo fundamental para pensar e agir coletivamente em prol da integração regional. Assim sendo:

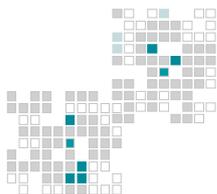
É importante problematizar nas pesquisas em receptividade comunicativa a inter-relação

entre práticas sociais midiatizadas (usos, consumos, apropriações, produções de sentidos, conversações etc.) e as estruturas das formações sociais nas quais esses processos comunicativos acontecem (Maldonado, 2014, p.17).

Nesse sentido, preocupados com a questão da cultura, os autores Armand e Michèle Mattelart (1989) buscam construir uma nova definição da noção de sujeitos, ancorados em uma ótica centrada na política e na cultura popular. Assim, esse processo de construção da visão dos indivíduos necessitaria surgir de um entendimento aprofundado dos grupos sociais e das comunidades que constituem a sociedade a qual o pesquisador lança a sua análise. Para eles, as experiências pessoais se constituem em experiências sociais. Pois, “as estruturas sociais, institucionais, na problemática da receptividade comunicativa, estão mediadas pela dimensão cultural, entendida como espaço-tempo da invenção simbólica da realidade humana” (Maldonado, 2014, p.21).

Assim, a dimensão dos sujeitos é entendida como perspectiva teórica integradora do processo comunicacional e como momento privilegiado da produção de sentido. Dessa maneira, “o mundo da produção de sentidos, nas distintas culturas, é múltiplo, complexo e não configura estruturas de significação mecânicas e deterministas” (Maldonado, 2014, p.18). Porém, Mattelart e Neveu (2004) enfatizam que também é necessário atentar para a questão da produção. Mais uma vez, a ideia é a de termos uma observação interdisciplinar ampla da realidade que, derivando da abordagem trazida pelos autores, pode ser compreendida como um processo social em fluxo.

Para Lopes, Borelli e Resende (2002, p.39), a pesquisa com sujeitos diz respeito a “uma tentativa de superação dos impasses a que tem nos levado a investigação fragmentadora e, portanto, redutora do processo de comunicação, em



áreas autônomas de análise: da produção, da mensagem, do meio e da audiência”.

Dessa forma, é imprescindível para um pesquisador desenvolver um olhar metodológico sensível, atento às polaridades, às competências, aos agires, aos sentidos, às lógicas, às visões de mundo dos indivíduos e grupos humanos. Trata-se de uma concepção que centra as suas análises na observação do papel dos meios no cotidiano dos sujeitos sociais, desenvolvendo principalmente estudos de recepção, mais especificamente da mídia e de programas televisivos de apelo popular.

Observa-se a pertinência de ampliar a problematização sobre a dimensão dos sujeitos, compreendendo as reconfigurações trazidas pelas tecnologias de comunicação, que inter-relacionam os papéis de receptor e produtor. Esse processo de interpenetração entre a instância produtora e receptora gera novas formas de produção de sentido (Fausto Neto, 2010) e explicita uma atividade construcionista, produzindo pistas. Ainda, institui novos objetos e, ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de desenvolver procedimentos analíticos que ensejem a inteligibilidade do seu funcionamento e dos seus efeitos.

Igualmente, torna-se pertinente a compreensão dos atores sociais enquanto sujeitos comunicantes, pois, “as novas formas de narrativa que a internet propõe revitalizam hoje um desejo não alcançado com os meios tradicionais: a formação de leitores críticos” (Corvi Druetta, 2009, p.49). Desse modo, consideram-se as competências dos interlocutores enquanto leitores, colaboradores e fruidores, através de depoimentos, opiniões, relatos, vivências, manifestações e expressões.

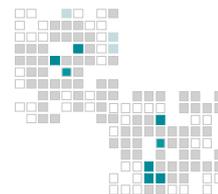
Para Mata et al (2009, p.184), trata-se de “un particular agrupamiento social que se produce a partir de la interacción individual con un conjunto de interpelaciones mediáticas y que

confiere rasgos identitarios según el modo en que ellas se experimentan”. Enfim, importa adentrar na dimensão dos sujeitos. Para tanto, é fundamental compreender os contextos que permeiam e configuram os cidadãos, observando as sociabilidades que se formam, os usos que fazem dos meios e a diversidade de matrizes culturais.

As problematizações desenvolvidas pela noção de cidadania comunicativa, referentes ao caráter múltiplo dos sujeitos, demonstram a necessidade de adoção de estratégias teóricas e metodológicas que permitem investigar o processo comunicacional desses sujeitos, em contato com um produto midiático, de forma ampla. A partir da inter-relação dos sujeitos com o midiático, busca-se ver o que esse processo gera, ou seja, pensar como o conjunto audiovisual desencadeia processos de significações sobre a América Latina nos relatos dos interlocutores. Esse processo é atravessado por outras vivências e mediações, aspectos os quais, também precisam ser problematizados. Da mesma maneira, compreende-se que “hoje os cidadãos comunicantes têm a chance de contrapor ações coletivas de caráter comunicativo contra poderes dominantes na comunicação, na política, na informação e na ordem repressiva” (Maldonado, 2014). Enfim:

Os sujeitos/cidadãos em processos de receptividade comunicativa contemporâneos experimentam modos e formas de inter-relação sociocultural simbólica que combinam mídias, culturas, realidades, sensibilidades e subjetividades de maneira intensa, contínua e desestabilizadora para gerar comunicações múltiplas (Maldonado, 2014, p.23).

Torna-se imperativo compreender o caráter múltiplo dos atores sociais, trazendo a necessidade de adoção de estratégias teóricas e meto-



dológicas que permitem investigar o processo comunicacional desses sujeitos, em contato com o conjunto de entrevistas analisado. A partir da inter-relação dos sujeitos com o midiático, tem-se a pretensão de acompanhar o processo gerado, por exemplo, pesquisar como um produto midiático desencadeia processos de significações sobre a América Latina nos relatos de sujeitos comunicantes. Compreendendo que esse processo é atravessado por outras vivências e mediações, aspectos os quais, também precisam ser problematizados.

3. *Vídeo/fórum*: investigando as significações dos sujeitos

Pensa-se o vídeo/fórum enquanto procedimento técnico metodológico que permite registrar apropriações a partir das interações de cada sujeito com os fragmentos audiovisuais. Igualmente, possibilita a observação de falas, gestos e sonoridades que constituem os fluxos de apreciações dos materiais simbólicos. Maldonado (2001) explicita que “a riqueza ‘espontânea’, combinada com um registro de áudio e imagens, dota esse instrumento de uma qualidade singular na pesquisa de processos socio-culturais em comunicação” (Maldonado, 2001, p.50).

Acredita-se que esse procedimento possibilitando registrar, problematizar e analisar apropriações da série de entrevistas a partir da construção de significados no ambiente da recepção direta, observando as falas, pensamentos, visões de mundo dos interlocutores/ouvintes/ telespectadores/ leitores entrevistados. Em outros termos, possibilita explorar e captar elementos pertencentes à complexidade do processo estudado, mediante informações, percepções, visões, experiências de informantes.

Nesse sentido, entrevistaram-se estudantes e pesquisadores colombianos residentes no Bra-

sil, mais especificamente, em Uberlândia, Minas Gerais. Chegou-se a esse cenário através da indicação de interlocutores da Colômbia, contatados anteriormente, que relataram a existência de um núcleo de estudantes do país realizando estudos de pós-graduação na área das engenharias, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tal grupo, pareceu interessante pelo fato dos sujeitos residirem um tempo significativo no Brasil, mais de cinco anos, possuindo familiaridade e vivência com os processos, acontecimentos e questões do país. Além disso, observou-se que esses sujeitos possuem uma heterogeneidade de vivências e experiências pessoais, marcado pela inter-relação entre a cultura regional e a cultura global (Ronsini, 2007), configurando-os como intérpretes qualificados da realidade investigada. Em outros termos, priorizou-se uma abordagem qualitativa dos sujeitos interlocutores, permitindo-lhes opinar e refletir sobre o material observado.

Em setembro de 2014, foi possível reunir três interlocutores interessados em participar da atividade de *vídeo/fórum*, dois homens e uma mulher. Realizou-se o encontro na casa de um dos participantes. Foram exibidos os primeiros dez minutos do episódio de *Presidentes de Latinoamérica* referentes ao presidente colombiano Álvaro Uribe e, posteriormente, manteve-se o vídeo em exposição enquanto se dialogava com o grupo, cuja atividade durou cerca de 50 minutos. Desse modo, muitas vezes as imagens exibidas na tela estimulavam falas, debates e lembranças dos sujeitos sobre a América Latina, a Colômbia e suas trajetórias pessoais.

Nesse âmbito, apresentou-se como relevante o debate levantando pelos interlocutores em relação à guerra civil na Colômbia¹, pois,

1 Conforme Sader e Jinkings (2006), o atual conflito enlaça de maneira complexa as organizações guerrilheiras, as autodefesas ou paramilitares, os cartéis e agrupamentos do narcotráfico e as ações militar e policial do Estado, com apoio econômico, técnico e militar dos Estados Unidos. Assim, entre 1997 e 2002, os homicídios fora

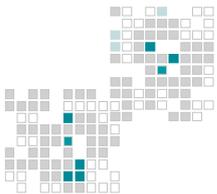


Ilustração 1 – O conflito armado na Colômbia



Fonte: *Presidentes de Latinoamérica* (episódio 7).

na concepção dos interlocutores, para pensar sobre a América Latina é necessário falar das experiências de vida de cada um e, no caso deles, essa vivência passa pelo tema da guerra. Durante esse período, segundo Manuela², “não tinha pensamento coletivo, tinha um pensamento individual, de sobrevivência. Cada um por sua parte”. Desse modo, relatam que nessa época havia uma caça às bruxas, a violência transbordou entre militares e guerrilheiros, ocorrendo milhares de mortes. “À noite você estava dormindo e ouvia uma explosão, era a guerra” (Jorge).

Uma noite eu estava na casa da minha vó e lá no morro teve uma chacina, chegaram nas casas e diziam: você é guerrilheiro! E matavam. Todas as pessoas desciam o morro e diziam: chegaram os caras! E eles matavam e exibiam os corpos. Isso vai tornando a pessoa insensível (Andrés).

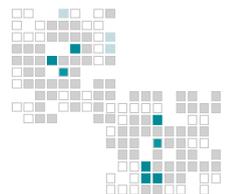
de combate chegaram a 17.776, dos quais 930 produziram massacres (71,8% atribuídos aos paramilitares, 22% aos guerrilheiros e 3,6% às forças públicas).

2 Ressalta-se que, para evitar possíveis constrangimentos, optou-se em substituir o nome dos interlocutores que participaram da pesquisa.

A temática do conflito armado na Colômbia perpassa o episódio sobre Álvaro Uribe de *Presidentes de Latinoamérica*, como pode ser visto na Ilustração 15. Chama a atenção, nesse aspecto, a questão sonora do episódio, na qual é recorrente o emprego de sintonias musicais com a temática militar para apresentar as passagens sobre a guerra no país. Para Muraca (2013), o uso de discursos musicais de tipologia militar é recorrente quando se quer evidenciar a voz do Estado.

Também, em relação a temática do conflito armado no país, a série apresentada não apenas a voz do presidente, mas também de outras lideranças políticas e de integrantes de movimentos sociais, como Francisco Ramírez Cuelar, que relata o seguinte:

El paramilitarismo, los escuadrones de la muerte, simplemente son unidades militares, son un grupo de élite que hacen el trabajo sucio para que no aparezca el Ejército, para que no ocurra lo que ocurrió en Argentina. Como en Argentina quien hizo la guerra sucia fue el Ejército, y eso produjo que la institución se cayera totalmente, por eso, ellos aprendieron y ahora los ‘paras’ son los que realmente hacen el trabajo. Pero realmente es una política de contrainsurgencia que tiene el Estado colombiano, y por supuesto, el gobierno de los Estados Unidos, ¿no?



Observam a realidade da Colômbia como polarizada politicamente. Fato que se refletia no cotidiano do país, pois, segundo os participantes, por muito tempo, para se conseguir um trabalho, dependia-se da escolha política da pessoa. Contudo, Arturo observa que esse processo de polarização política não ocorreu apenas na Colômbia, mas também em boa parte dos países latino-americanos. Ainda, acredita que esse processo de divisão também foi imposto pela influência que tem governos norte-americanos e europeus, guiados por interesses econômicos.

Em relação aos vídeos, pensam que quem assiste à série de entrevistas é porque tem interesse na questão política. Mas, para eles, embora acreditem que a disposição em discutir temas políticos tenha aumentado na América Latina, acham que ainda é insuficiente para esse tipo de produção gerar debates e reflexões sobre o contexto da região. Para Jorge, “a América Latina não muda por causa desses vídeos. Talvez sensibilize a aqueles que já tenham interesse em esse tipo de vídeos”.

Jorge afirma que, para ele, “a maioria é apolítica e sem nenhum interesse em saber o que acontece no mundo”. Maria apresenta reflexão semelhante, expressando que, em sua opinião, “parece que a população do Brasil só se importa o que acontece aqui. Às vezes a gente pergunta para alguém: Você sabe o que é OEA? Ninguém sabe”. No entanto, logo depois Manuela pondera, refletindo que “isso é um problema geral, às vezes, eu ligo para a minha mãe e digo, mãe você viu isso que aconteceu na Colômbia, mas ela não sabe”. Lopez de la Roche (2014), elucida que, no contexto comunicacional colombiano, prevalece a construção das notícias na qual:

Pareciera que asistimos en nuestro tiempo, no solo en Colombia, sino también en otros países de América Latina e incluso del mun-

do desarrollado, a fenómenos de intensa ficcionalización de la realidad desde el discurso del poder o de los médios, que pueden eventualmente amenazar el conocimiento medianamente objetivo y equilibrado de la realidad, así como las condiciones básicas para el desarrollo de una experiencia política y cultural pluralista (Lopez de la Roche, 2014, p.27).

Retornando às discussões sobre o contexto contemporâneo da região, estimulados por uma passagem do vídeo que retrata uma reunião de cúpula da Unasul, os participantes produzem o seguinte diálogo:

Jorge: – Mas falando de América Latina. O único presidente da América Latina intelectualmente capacitado é o Uribe. Chávez não tem nenhuma formação.

Manuela: – O Correa.

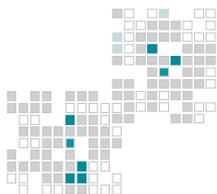
Jorge: – Ah é, ele tem doutorado. Mas a Kirchner não.

Andrés: – Ela é formada também, em direito.

Jorge: – Mas ela só seguiu o marido. O Uribe, esse cara é professor convidado em Harvard, não é à toa que ele dá aula lá. Então esse cara aí tem mais propriedade para falar. O Lula fala a língua do povo.

Andrés: – Eu não acredito em títulos. Não é porque tem títulos que vai ser um bom governante.

Compreende-se que as reflexões, pensamentos e expressões dos sujeitos participantes da atividade evidenciam uma pluralidade de concepções a respeito dos processos contemporâneos da América Latina. Tal diversidade de olhares pode ser entendida levando em consideração que a forma como cada participante interagiu com o vídeo assistido apresenta marcas de suas trajetórias e matrizes culturais, so-



ciais e políticas. Enfim, apreende-se que não há uma audiência homogeneizada, mas sim uma pluralidade de olhares sobre um mesmo produto comunicacional, em outros termos, “as leituras que você faz surgem da família em que você foi criado, dos lugares em que trabalha, das instituições a que pertence, das suas outras práticas” (Hall, 2011, p.357). Enfim,

A produção de sentido, os pactos de significação, as interações preferidas no dia-a-dia, os encontros, as conversas, as navegações, as assistências, as escutas e as leituras são atravessadas por diversas mediações socioculturais que vão desde os costumes mais simples, as cosmovisões milenares e os sentidos gregários até os sistemas simbólicos complexos (linguagens) (Maldonado, 2002, p.8).

Pode-se sistematizar a discussão sobre a questão da produção de sentidos através da fala de Jorge, “cada um vai pegar o que achou interessante”. Portanto, pode-se pensar não apenas no caráter polissêmico dos textos, mas também na amplitude de percepções e significações que se pode produzir nas leituras, no âmbito da recepção, construía pelas vozes dos sujeitos comunicantes, aspectos que não são fixos, mas sim mutáveis conforme suas vivências e visões de mundo.

4. Reflexões finais

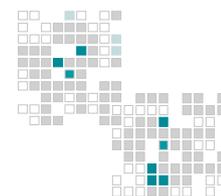
Pensa-se que a série audiovisual problematizada se apresenta como relevantes porque oferecem importantes ângulos para se observar as mudanças que vêm acontecendo no continente, igualmente a forma como essas transformações são apresentadas em produtos midiáticos e, ainda, a possibilidade de as mensagens vinculadas pela série ressaltarem questões como a identidade cultural e a constituição da cidadania comunicativa na região e a construção

de ações positivas de integração regional. De modo a contribuir para o fortalecimento de saberes sistemáticos e profundos sobre a realidade sociocultural e política da América Latina.

Igualmente, através do exemplo de “Presidentes de Latinoamérica”, observa-se a possibilidade de mudança, de participação e de “realizar produções culturais transformadoras sem a necessidade de ter grandes infraestruturas industriais, laboratórios caros e sofisticados e procedimentos intelectuais de circulação restrita” (Maldonado, 2008, p.35).

Visualiza-se a necessidade da adoção de estratégias de investigação que priorizem uma visão multidimensional das problemáticas sociais, históricas e políticas relevantes para compreender as dinâmicas da realidade sociocultural contemporânea. Desse modo, colocando em perspectiva conceitos e abordagens que ficariam incompletos se ancorados em apenas um único ponto do processo comunicacional. E, da mesma forma, possibilitando a utilização de diferentes técnicas para a análise do problema-objeto.

Desse modo, busca-se compreender as apropriações realizadas por uma diversidade de sujeitos em relação a América Latina midiaticizada pelo ciclo de documentários. Para tanto, acredita-se que o *vídeo/fórum* se apresenta como procedimentos de pesquisa relevantes para a compreensão da produção de significações tanto individuais, quanto coletivas, permitindo a participação de vários sujeitos, contribuindo para aprofundar e detalhar qualitativamente pensamentos, opiniões, sentimentos, emoções, atitudes em um ambiente de diálogo e debate sobre aspectos e elementos relativos ao produto investigado, bem como em relação aos objetivos da investigação. Assim, acredita-se que essa experiência empírica contribui para investigar os sentidos produzidos e as apropriações realizadas pelos interlocutores, no processo



de inter-relação com a América Latina midiaticizada pelo conjunto de documentários, bem como, para identificar as mediações que constituem e atuam no processo de geração de significações, considerando aspectos das trajetórias políticos, sociais, históricos e culturais dos sujeitos contatados.

Diante disso, a noção de cidadania comunicativa assume papel relevante para pensar as dinâmicas e processos sociais contemporâneos. Também aparece demarcando a ruptura de visões instrumentais sobre a comunicação,

assumindo o campo das mídias como um cenário de lutas e disputas não apenas por visibilidade, mas também por direitos e controle dos processos decisórios nos espaços públicos, buscando, como foi visto, não apenas demandar, mas também propor, visibilizar e marcar os seus pensamentos, concepções, compreensões e visões dos processos contemporâneos. Nesse sentido, assume-se um papel ativo dos sujeitos nos processos comunicacionais, incidindo, atrelando e imbricando os papéis de consumidor e produtor de conteúdo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUONANNO, Milly. *El drama televisivo: identidad y contenidos sociales*. Barcelona: Gedisa, 1999.

CORVI DRUETTA, Delia. Internet, a aposta na diversidade. In: FRAGOSO, Suely; MALDONADO, Alberto Efendy. *Internet na América Latina*. São Leopoldo/Porto Alegre: Unisinos/sulina, p. 41-58, 2009.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas. In: FAUSTO NETO, Antonio; VALDETTARO, Sandra. (Org.). *Mediatización, sociedad y sentido*. Rosário: Departamento de Ciencias de la Comunicación - UNR, p. 2-17, 2010.

FILMUS, Daniel. *Presidentes: voces de América Latina*. Buenos Aires: Aguilar, Altea, Taurus, Alfaguara, 2010.

GUTIÉRREZ ALEA, Tomás. *Dialéctica do espectador: seis en-*

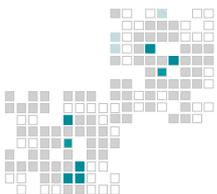
saios do mais laureado cineasta cubano. São Paulo: Summus, 1984.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo, BORELLI, Silvia Helena Simões; RESENDE, Vera da Rocha. *Vivendo com a telenovela: mediações, recepção, teleficcionalidade*. São Paulo: Summus, 2002.

LÓPEZ DE LA ROCHE, Fabio. *Las ficciones del poder: patriotismo, médios de comunicación y reorientación afectiva de los colombianos bajo Uribe Vélez (2002-2010)*. Bogotá: IEPRI: Debate, 2014.

MALDONADO, Alberto Efendy. *Teorias da Comunicação na América Latina: enfoques, encuentros, apropiaciones da obra de*



Verón. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.

MALDONADO, Alberto Efendy. Produtos midiáticos, estratégias e recepção/ A perspectiva transmetodológica. In: *Ciberlegenda*, UFF, N° 9, 2002. Disponível em: <www.uff.br/mestcii/efendy2>. Acesso em: 29 de set. 2014.

MALDONADO, Alberto Efendy. Práxis teórico/metodológica na pesquisa em comunicação: fundamentos, trilhas e saberes. In: MALDONADO, A. Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do. (org.). *Metodologias de pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos*. Porto Alegre: Sulina, p.271-294, 2006.

MALDONADO, Alberto Efendy. Perspectivas transmetodológicas na pesquisa de sujeitos comunicantes em processo de receptividade comunicativa. In: MALDONADO, Alberto Efendy (coord.) *Panorama da investigação em comunicação no Brasil*. Processos receptivos, cidadania, dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social, p.17-41, 2014.

MATA, María Cristina. Comunicación y ciudadanía: problemas teóricos-políticos de su articulación. In: *Fronteiras: estudos midiáticos*, São Leopoldo, v.8, n.1, p.5-15, jan-abr, 2006.

MATA, María Cristina et al. *Condiciones objetivas y subjetivas para el desarrollo de la ciudadanía comunicativa*. Córdoba:

Centro de Competencia en Comunicación para América Latina, 2005, 26 p.

MATA, María Cristina et al. Ciudadanía comunicativa: aproximaciones conceptuales y aportes metodológicos. In: PADILLA, Adrián e MALDONADO, Alberto Efendy. *Metodologías transformadoras: tejiendo la Red em Comunicación, Educación, Ciudadanía e Integración em América Latina*. Caracas: Fondo editorial CEPAT/UNESR, 2009.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. *O carnaval das imagens: a ficção na TV*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MATTELART, Armand; NEVEU, Érik. *Introdução aos estudos culturais*. São Paulo: Parábola, 2004.

MURACA, Eduardo. *Diseño y comunicación de la publicidad sociocultural en las sintonías musicales de los teleanformativos*. 2013. 283 f. Tese (Doutorado) - Programa Doctoral En Publicidad y Relaciones Públicas, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, 2013.

RONSINI, Veneza Mayora. *Mercadores de sentido: consumo de mídia e identidades juvenis*. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SADER, Emir e JINKINGS, Ivana (org.). *Latinoamericana - Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006.

Recebido: 14/04/2016

Aceito: 17/06/2016

